

Segurança, educação e lazer metas do Projeto Ceilândia

O governador Elmo Serejo Farias entregou esta semana, ao Ministro Rangel Reis, do Interior, parte do projeto de infra-estrutura da Ceilândia. O projeto foi encaminhado ao BNH, entidade que fornecerá recursos através de empréstimos para a consecução das obras.

O Projeto de Infra-estrutura da Ceilândia efetuou-se após estudos realizados pela Secretaria de Serviços Sociais sobre a realização daquele núcleo residencial e o levantamento de fatos-problemas locais feito pelo Seminário de Integração Governamental. Tais estudos apontaram o nível sanitário da população como um dos mais baixos do país. As causas desses problemas são a falta de água e esgoto sanitário. O atendimento dessas duas necessidades básicas da comunidade é prioritária e de enorme relevância social.

A poeira, a lama e a água estagnada em poços formados pela chuva e pela erosão constituem fatos determinantes, embora em escala menor, do baixo nível sanitário da população. Considera-se medida prioritária do governo a construção da rede de captação da águas pluviais e o asfaltamento das vias de maior movimento e tráfego.

A falta de segurança da população no trânsito, à noite, quando da vinda do trabalho e da escola, constitui outro problema, cuja solução também é prioritária. Essa insegurança resulta, em parte, da falta de iluminação pública. O projeto que prevê a iluminação das vias principais constitui medida de grande relevância para a população, se constituindo como as demais, em metas prioritárias do governo Elmo Farias.

AGUA POTAVEL

O Projeto Água Potável é de responsabilidade da Companhia de Águas e Esgotos de Brasília e está orçado em Cr\$ 22.779.999,95. O prazo de execução é de 19 meses.

Para o atendimento da população futura, estimada em cerca de 166.308 pessoas, o abastecimento será feito a partir do sistema de Rio Descoberto, através da estação de tratamento a ser construída na parte norte. Esse sistema entrará em funcionamento em dezembro de 1976.

A CAESB construiu uma rede provisória de distribuição de água, em tubos PVC e através dessa providência é feito o abastecimento da população por meio de torneiras públicas. Esta rede é alimentada pelo sistema atual de abastecimento de Taguatinga, através do Córrego dos Currais e Ribeirão das Pedras.

Com a execução do projeto agora entregue ao Ministro do Interior, a CAESB reforçará a adutora atualmente em carga, ampliando a capacidade de distribuição, até que sejam concluídas as obras do sistema do Rio Descoberto. Dessa forma, antes mesmo do funcionamento do sistema do Rio Descoberto, a população da Ceilândia poderá contar com abastecimento de água nas residências, tão logo seja implantada a rede de distribuição do projeto.

ESGOTO SANITARIO

Este projeto é também de responsabilidade da Companhia de Águas e Esgotos de Brasília. O seu custo está estimado em 87.639.934,06 e o seu prazo de conclusão em 19 meses.

O projeto de Águas e Esgotos Sanitários engloba todo o sistema, desde os coletores da Ceilândia até o trecho dos interceptores e emissários, referentes aos setores "J", "L" e "M" Norte de Taguatinga, de modo a possibilitar a entrada de carga da rede de esgotos sanitários da Ceilândia, destinando-se às águas residuais através do sistema de coletores de Taguatinga, opção esta adotada em vista da economia de escala que daí ocorrerá.

AGUAS PLUVIAIS

Por este projeto serão construídas todas as galerias de lançamento previstas para a Ceilândia, enquanto que as redes coletoras somente serão implantadas nas ruas a serem pavimentadas, de forma a possibilitar a entrada imediata em carga. A implantação dos ramais previstos para as ruas internas as quais não serão agora pavimentadas, ficarão para uma segunda etapa, quando da pavimentação das mesmas.

Este projeto, sob a responsabilidade da NOVACAP, está previsto para 21 meses. Seus gastos ficarão em torno de Cr 96.908.297,00.

PAVIMENTAÇÃO

O Projeto Pavimentação é também de responsabilidade da NOVACAP. Seu prazo de execução é estimado em 15 meses, com gastos de Cr 33.000.000,00.

O projeto prevê a pavimentação e colocação de meios-fios em todas as vias longitudinais norte-sul e das pistas externas leste-oeste, com sete metros de largura e quarenta e cinco centímetros de base, num total de 32.830 metros. Prevê, ainda, a execução de pavimentação e meios-fios em seis vias transversais internas leste-oeste, com sete metros de largura e trinta centímetros de base, perfazendo o total de 13.440 metros. Prevê, também, a pavimentação de 4.000 metros de pista de acesso, ligando o Setor Sul de Taguatinga ao Setor Sul da Ceilândia.

ILUMINAÇÃO PUBLICA

Este projeto prevê a instalação de 1546 luminárias a vapor de mercúrio, de 250 W, nas ruas secundárias, num total de 4.935 lâmpadas e 1.465.650 W de iluminação.

O prazo de execução do Projeto de Iluminação Pública é de 8 meses. Seu custo será de seis milhões de cruzeiros. Está sob a responsabilidade da Companhia de Eletricidade de Brasília.

A execução dos projetos de infra-estrutura será feita de acordo com o seguinte cronograma:

- redes de água pluvial e de esgoto sanitário;
- terraplanagem e base estabilizada nas ruas;
- redes de distribuição de água potável;
- capa asfáltica;
- meios-fios; e
- bocas de lobo e ligação das mesmas à rede de águas pluviais.

II PARTE

A segunda parte do Projeto de Infra-estrutura da Ceilândia trata de equipamento comunitário

Os estudos preliminares realizados pela Secretaria de Serviços Sociais e os fatos-problemas levantados pelo Seminário de Integração Governamental revelaram que a população da Ceilândia recorre aos serviços médico-hospitalares do Hospital de Taguatinga e do Hospital Distrital de Brasília, já que o Posto de Saúde local é insuficiente para o atendimento das necessidades da população. Torna-se essencial a execução deste projeto, segundo a forma como foi planejado: construção de um conjunto de módulos que compõem o projeto global do Hospital da Ceilândia. Esse módulo a ser construído dentro deste plano funcionará inicialmente como posto de saúde, para diminuir a sobrecarga do Hospital de Taguatinga.

Os estudos revelaram ainda que na Ceilândia há carência de salas de aula para o atendimento da população em idade escolar; que não existe escola de 2º Grau; e que há necessidade de ensino profissionalizante. O projeto de Educação e Cultura prevê a construção de 60 salas de aula para o ensino de 1º grau, a complementação de estruturas de seis centros de ensino integrado e a construção de um centro de Ensino Polivalente, para o atendimento dos estudantes de 2º grau.

Ficou constatado também que há necessidade de orientação comunitária à população da Ceilândia e de proteção ao menor em vias de abandono. Para o atendimento desses problemas o projeto de serviços sociais compreende a construção de um Centro de Desenvolvimento Social em posição mais bem situada e de um auditório anexo ao Centro, com vistas à realização de reuniões com grupos comunitários e de atividades culturais e artísticas. Prevê também a construção de três módulos para ampliação do atual Centro de Desenvolvimento Social, onde será instalado um Centro para atendimento do menor na faixa de zero a sete anos e construirá um outro idêntico na Ceilândia Norte.

A Ceilândia ainda carece de equipamentos recreativos e esportivos e que dá origem a uma série de problemas. A construção de dois centros recreativos e esportivos - um na Ceilândia Sul e outro na Ceilândia Norte e a construção de nove mini-parques infantis, prevista por esse projeto, virão atender a essa necessidade.

A falta de equipamento comunitário, incluindo segurança pública, e a situação precária de vida da população em sua grande maioria sem qualificação profissional, consequentemente com ocupação profissional instável, constituem fatores determinantes do alto índice de problemas policiais que normalmente ocorrem no cotidiano da Ceilândia. Maior equipamento policial e a presença da autoridade policial mais próxima do conglomerado humano mais denso, serão possíveis com a execução do projeto de segurança pública constante do plano.

Saúde Pública

Este projeto, que será executado sob a responsabilidade da Secretaria de Saúde, tem o prazo de execução de 12 meses e o seu custo será de Cr 13.100.000,00.

Prevê a construção de um módulo do projeto global do Hospital da Ceilândia, que é constituído de vários módulos, possibilitando a sua construção por etapas, sem prejuízo dos que estejam em funcionamento. O módulo a ser construído neste plano funcionará provisoriamente como posto de saúde, com a possibilidade de oferecer atendimento mais completo do que os postos de saúde convencionais, pois disporá de maior número de consultórios.

Educação e Cultura

Compreende a construção de seis escolas-classe, com dez salas cada uma; construção e equipamento de um centro de ensino polivalente, com mais de 30 salas de aula; complementação das estruturas existentes de seis centros interescolares; e construção de quadras polivalentes para a prática de educação física nesses centros.

No ensino de 1º grau, com 60 novas salas de aula, ocorrerá o descongestionamento das salas que funcionam atualmente com excesso de alunos e em três turnos diários.

A criação do Centro de Ensino Polivalente abrirá perspectivas para o ensino de 2º grau, que atualmente funciona precariamente à noite numa escola de 1º grau. Manterá cursos técnicos e normal, absorvendo a procura feminina que termina o 1º grau.

Com a complementação das estruturas dos centros interescolares serão atendidas as exigências da reforma do ensino e possibilitará o atendimento do ensino supletivo em melhores condições do que as atuais.

Este projeto será executado pela Secretaria de Educação e Cultura. O prazo de execução das obras é de 09 meses e o seu gasto é estimado em Cr 36.661.000,00.

SERVIÇOS SOCIAIS

sob a responsabilidade da Fundação do Serviço Social, prevê a construção de um Centro de Desenvolvimento Social, um auditório e três módulos para instalação de um Centro de Desenvolvimento e Integração Juvenil.

O Centro de Desenvolvimento Social será construído na área destinada à construção da sede da Administração Regional, em local mais próximo da Ceilândia Sul, o que possibilitaria um melhor atendimento dessa população e um trabalho integrado com a nova Administração Regional, quando esta for implantada.

A construção de um auditório possibilitará a realização de reuniões com os moradores e a promoção de atividades artísticas e culturais.

A construção de três módulos junto ao atual Centro de Desenvolvimento Social possibilitará adaptá-lo para a instalação ali de um Centro de Desenvolvimento e Integração Juvenil, que atenderá a população juvenil daquela área, principalmente menores em vias de abandono, integrando-os em programas de recreação, iniciação profissional e de atividades culturais.

O seu custo está previsto para Cr\$ 3.700.000,00 e sua conclusão para 6 meses.

RECREAÇÃO E ESPORTES

Este projeto foi confiado às Secretarias de Educação e Cultura e Serviços Sociais. Compreende a construção de dois centros de recreação, esportes e nove mini-parques infantis.

Os centros de recreação e esporte serão construídos, um na Ceilândia Sul, próximo ao Centro de Ensino Polivalente, sob a responsabilidade da Secretaria de Educação e Cultura e a ser por ela administrado. Compreende mini-ginásio de esportes, campos de futebol, quadras polivalentes, mini-parque infantil, vestiário, pistas de atletismo e praça pública. O outro Centro de Recreação e Esportes, com as mesmas características do primeiro, será construído na Ceilândia Norte, próxima ao novo Centro de Desenvolvimento e Integração Juvenil, sob a responsabilidade da Secretaria de Serviços Sociais e a ser administrado pela Fundação do Serviço Social.

Os mini-parques infantis serão construídos: sete sob a responsabilidade da Secretaria de Educação e Cultura, localizado um deles junto a um dos Centros Integrados e seis junto às seis escolas a serem construídas ainda por esse plano; os outros dois serão construídos: um na Ceilândia Sul e outro na Ceilândia Norte, juntos aos Centros Integrados de Atenção ao Menor, a serem administrados pela Fundação do Serviço Social. Prazo de execução: 8 meses. Custo do Projeto: Cr\$ 7.800.000,00.

SEGURANÇA PUBLICA

O Projeto de Segurança Pública, sob responsabilidade da Secretaria de Segurança do Distrito Federal, prevê a construção de uma delegacia de polícia no setor norte e ampliação da delegacia existente no setor sul, possibilitando a distribuição dos serviços por duas unidades.

Essa medida situará o policiamento em local mais próximo da área com maior densidade demográfica e que apresenta maior índice de problemas que exigem intervenção policial.

O custo desse projeto é de Cr\$ 1.900.000,00. Seu prazo de execução é de 4 meses.

Dessa maneira, espera o governo do Distrito Federal, em consonância com determinações expressas do Presidente Geisel, dotar a Ceilândia dos requisitos necessários para o seu desenvolvimento ordenado, criando um novo tipo de vida para seus habitantes eliminando os problemas que atualmente existem naquele populoso núcleo.